

Mesmo que a região onde Kirei Kotomine morasse não fosse uma das mais movimentadas da cidade, não era possível que estivesse tão deserta assim. — Uólf! Uma sombra negra se moveu rapidamente pelo chão antes de surgir na forma de um lobo. Um familiar! Aquela figura que saltava em sua direção deixava clara sua identidade. Sem hesitar, Kiritsugu ergueu a arma com uma das mãos e atirou. — Bum! O poder do disparo foi tão forte que o corpo do lobo explodiu por completo. Kiritsugu já tinha percebido o que Kayneth havia feito. — Ele cobriu toda esta área com maldições? — E ainda usou espíritos vingativos, familiares e um labirinto para completar. Um plano tão elaborado só podia mesmo ser obra de um Lorde do Relógio. Sem o apoio de seu Servo, isso se tornava um grande problema para ele. — Preciso encontrar o ponto central do feitiço... Se não resolvesse esse labirinto que o mantinha preso em um ciclo, não conseguiria escapar. — Bum! Bum! Bum! Bum! Bum! Atirando repetidamente contra os espíritos e familiares que o atacavam, Kiritsugu começou a reconsiderar a ideia de usar um comando mágico. Talvez aquilo fosse uma oportunidade para ele. — Clang! — Bum! Enquanto os Mestres já começavam seus confrontos, os Servos também haviam entrado em ação, cada um com seu próprio objetivo. Lancer contra Caster. Berserker contra Assassin. Rider contra Saber. Todos, exceto Archer, que continuava imóvel em cima de um poste de luz, tinham um alvo definido. — Seu idiota! Libera logo esse círculo mágico estranho! Manipulando correntes de energia mágica, Sakura Kyoko perseguia Jounouchi, gritando furiosa. — Com você nesse estado, não vou liberar nada! Puxando uma carta para invocar um novo monstro e bloquear o ataque, Jounouchi revidou. Ele já estava de saco cheio daquela garota — além de violenta, ela era teimosa e insistente. Aqueles clones estranhos serviam apenas para consumir suas cartas e armadilhas. — Clang! O som metálico do sabre e da espada se chocando criava uma melodia quase harmoniosa. — (Até mesmo esgrima... Quem diabos é ele?) Kenshin observava o Berserker à sua frente, segurando um sabre, e sua curiosidade só aumentava. Ele já tinha visto o inimigo dominar espadas grandes, lanças, machados e até magia, mas agora também era habilidoso em esgrima. Apesar de parecer um estilo japonês, era algo completamente desconhecido para ele. Mas, nesse momento, um brilho cortante o fez erguer a espada para se defender. As Cinco Espadas Celestiais! O chão foi marcado por vários cortes profundos enquanto uma onda de energia azul avançava em sua direção. Enquanto os outros travavam suas batalhas, Rider, Lelouch, e Saber, Artoria, estavam em um confronto bem mais tranquilo. Lelouch, que ainda estava em guarda, ficou surpreso ao ver que Saber não estava mais agindo de forma tão agressiva. Ele não entendia muito bem a linha de pensamento daquela que se dizia "Rei Artur". Na verdade, ele nunca tinha sido bom em decifrar a mente feminina. Mas, desde que ela não atrapalhasse seus planos, não havia problema. — Você pode me dizer? — Qual é o seu desejo? A pergunta de Saber o pegou de surpresa. — O que isso tem a ver com você? — Eu só queria saber... Se você realmente é o rei da Britânia, que desejo poderia ter para realizar. Mesmo sendo rejeitada, Saber não demonstrou o mesmo constrangimento de antes. Em vez disso, sua voz soou suave. — E se eu disser que é pela paz mundial? Saber ficou paralisada. Essas palavras... Ela já as tinha ouvido de Kiritsugu. Mas, vindo dele, fazia sentido. Já vindo de um Servo como Rider, soava um tanto estranho. [Nota do Autor: Complementando o capítulo de ontem.]

****Capítulo 19: Aliança?*** — Seu reino está bem? É próspero? Seu povo é feliz? — A Britânia que eu governava era uma superpotência mundial, e a unificação do mundo estava próxima. — É mesmo? — O resto não é da sua conta! Lelouch não ia revelar detalhes, especialmente sobre seu desejo. Antes de entrar nessa guerra, ele tinha um plano chamado "Réquiem". Ele queria criar um mundo feliz para sua irmã e cortar o ciclo de ódio entre as nações. Pelo menos, era assim que deveria ser. Mas, ao descobrir a existência das Esferas do Dragão, ele teve uma nova ideia. Se conseguisse aquilo, haveria uma maneira melhor de mudar o mundo. Era uma oportunidade que ele não podia recusar. Foi por isso que ele atendeu ao chamado de Waver. Quanto aos perigos da Guerra das Esferas do Dragão? Ele já os tinha ignorado. Quantas vezes ele já não esteve perto da morte? Aquela não seria a primeira. Lelouch nunca foi um homem covarde. Saber olhou para a espada em suas mãos e pareceu relaxar. De qualquer forma, ela finalmente tinha obtido uma resposta do novo rei da Britânia. Uma Britânia que continuava sendo uma superpotência... Não era exatamente o que ela sempre desejara? Seu próprio reino havia caído, seu povo sofrera, e foi por isso que Saber queria mudar tudo. Mesmo

que fosse sob um novo rei, contanto que a Britânia prosperasse, isso já bastava. A aparição de Rider não era, de certa forma, a materialização de seu desejo? Foi ao perceber isso que Saber perdeu a vontade de lutar. Ou melhor, ela passou a admirar Rider. Ele também era alguém que, ainda jovem, assumira o título de "Rei". Embora não soubesse de qual linha temporal ele vinha, pelo menos isso provava que seus esforços não tinham sido em vão. A Britânia podia ser salva. — Seu rosto agora está tão diferente... Antes, você parecia tão tensa. Com aresposta suavizada, Saber respondeu em voz baixa. — Se meu desejo for paz mundial, talvez você e meu Mestre tenham muito em comum. O olhar altivo de Lelouch captou a mudança na expressão dela. — Ah, talvez meu desejo já tenha se realizado. — Agora posso me concentrar apenas em lutar pelo meu Mestre. Se a Britânia realmente prosperasse em algum lugar, ela não teria mais motivo para buscar o Santo Graal ou as Esferas do Dragão. Agora, Saber só precisava lutar por seu Mestre, sem preocupações, para garantir a vitória. — Uma aliança? Dentro da cabine do mecha, Waver refletiu com cuidado sobre a proposta, hesitante. As Esferas do Dragão. Aquilo que os reunira sob a promessa de "conceder qualquer desejo". Qualquer um que soubesse delas viria atrás, e isso resultaria em uma luta mortal. No final, só haveria um vencedor. Mas, se os desejos e objetivos fossem os mesmos, uma aliança temporária não era impossível. — É uma proposta interessante. — Mas, pelo que sei, a reputação do seu Mestre não é das melhores. Lelouch sorriu, sem recusar de imediato. Deixando de lado por enquanto a questão de quem ficaria com as Esferas no final, unir forças para eliminar os outros concorrentes certamente seria vantajoso. Mas isso não significava aceitar sem condições. Era preciso avaliar os lados para determinar quem teria mais influência na aliança. Afinal, a hierarquia entre Mestres e Servos, assim como a situação atual, definiriam qual parte teria mais poder de decisão. — Hmm... — murmurou Waver, ponderando.

<http://portnovel.com/book/46/11096>